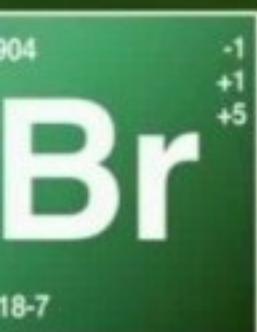


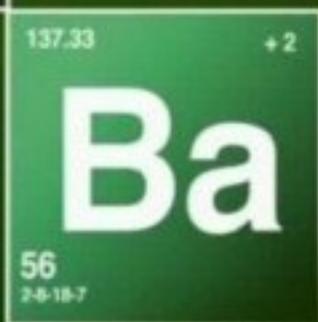


BREAKING CHAVES

POR GUSTAVO CAMPISTA



eaking



No ano de 2008, no México, um professor de química se vê em uma situação de quase pobreza, onde ele precisa trabalhar tanto na escola quanto em um restaurante, como lavador de pratos, para que assim consiga sustentar ele, sua esposa grávida e seu filho de 16 anos que sofre de disfunção erétil. O professor se chama Carlos Girafales e em seu aniversário, enquanto estava no restaurante, sofreu uma crise de tosse e acabou desmaiando. Passado um tempo, ele acorda, é atendido e descobre que estava com um câncer de pulmão, e que só teria no máximo uns 2 anos de vida. Ele, chocado, decide não falar com sua família.

Após uns dias, seu cunhado (apelidado de Chapolin), que trabalhava na Polícia Federal do México, o convida para uma invasão e desmantelamento de um laboratório de metanfetamina, e Girafales aceita.

Durante a operação, Girafales fica abismado com a quantidade de dinheiro apreendida no laboratório, e também nota que um antigo aluno seu estava fugindo pela janela do 2º andar da casa e com isso em mente, após o fim da operação decide ir até a casa de seu aluno.

Chegando à casa de seu aluno Chaves, Girafales conversou com ele e fez uma proposta: "você conhece o negócio e eu conheço a química. Vamos cozinhar." Chaves, sem ter outra opção, aceitou iniciar uma operação com Girafales, mas eles não imaginavam que essa decisão mudaria definitivamente a vida de ambos.

No dia seguinte, Girafales roubou os equipamentos e materiais do laboratório da escola, e rapidamente foi até o restaurante em que trabalha e pede demissão, xingando seu chefe com as palavras mais ofensivas que ele conseguiu pensar. Ele também sacou 71000 pesos, e pediu a Chaves que comprasse um trailer, para que este fosse o local de fabricação. Chaves, no entanto, sabia que não daria para comprar um trailer com essa quantia, e decidiu gastar boa parte do dinheiro em um clube de strip junto a três amigos: Nhonho, Cascão e Godinez. No fim da noite, Chaves falou com Nhonho que está sendo ameaçado por um maluco que quer cozinhar metanfetamina, e diz que só tem mais 5000 pesos mexicanos para comprar um Trailer, e não sabia onde arranjar. Felizmente, Nhonho tinha um, e decidiu o vender para Chaves.

Após um dia, Chaves e Girafales foram até um deserto e instalam e preparam todos os equipamentos dentro do trailer. Eles ficaram quase o dia inteiro cozinhando o cristal (metanfetamina), e no final do dia conseguem uma pureza de 96,6%, o que surpreende Chaves (que era um usuário), fazendo-o querer usar.

Após a produção, Chaves tentou vender o produto para Cebolinha, porém Cebolinha disse que seu primo (que havia sido preso na operação que Girafales presenciou) acreditava que Chaves o denunciou para a polícia. Chaves negou imediatamente e continuou a negociação. Cebolinha ficou impressionado com a pureza, que dava pra ver até na cor (quase tão transparente quanto vidro), e afirmou que Chaves não havia feito aquele cristal, e então o faz de refém e manda ele dirigir até o cozinheiro chefe.

Chegando no Trailer, Girafales se assustou com a presença de Cebolinha e seu primo, que ameaçaram tirar a vida de ambos caso não entregassem a fórmula.

O professor então decidiu ensiná-los, porém, em uma etapa do processo ele resolveu jogar fósforo vermelho na água fervente, gerando gás de fosfina, que mata em uma inalada. Após isso, ele correu para o exterior do Trailer, fechando a porta rapidamente, fazendo com que os sequestradores respirassem o gás de fosfina, causando o que seria apenas o seu primeiro assassinato. Chaves, que estava desmaiado em seu carro, foi posto no Trailer com uma máscara de gás, e Girafales também vestiu uma. Devido a um cigarro jogado no mato por Cebolinha, iniciou-se um incêndio. No desespero para sair do local inicial, Girafales acabou prendendo o Trailer em um buraco. Girafales, saiu do Trailer e ouviu uma sirene, o que apenas o desesperou ainda mais, fazendo-o pegar o revólver de Cebolinha. Girafales pegou a câmera que Chaves usava para registrar a fabricação e gravou um vídeo com sua confissão e pedido de perdão à sua família. Após isso, ele mirou o revólver de Cebolinha na direção em que ouvia a sirene, e tendo em vista o perigo iminente, tentou suicídio, mas a arma emperrou.

Após alguns instantes, ele descobriu que a sirene era na verdade de alguns caminhões de bombeiros.

Depois de todo esse mal entendido, Chaves acordou e saiu do Trailer desnortado, e jogou sua máscara de gás no chão. Vendo que Chaves havia acordado,

Girafales rapidamente pegou o cartucho de seu vídeo gravado na câmera de Chaves. Eles chamaram um homem para tirar o Trailer do buraco que estava.

Após tudo isso, Carlos Girafales chegou em casa às 2 da manhã e, mesmo questionado por Florinda (sua esposa), ele simplesmente se deitou em silêncio e dormiu.

Ao acordar, Girafales refletiu sobre suas decisões ruins e sobre seus assassinatos, porém continuou firme em suas decisões. Ele também notou que sentia um amor por Chaves, mas não um amor de amizade ou relação com aluno, mas uma paixão. A partir deste momento Girafales veio a montar um império de metanfetamina, conseguindo acumular bastante dinheiro ao longo de sua trajetória.

Porém, quase dois anos depois de seu início no mundo do crime, Girafales e Chaves estavam se desentendendo, pois Chaves achava que Girafales não nutria um amor verdadeiro por ele, mas apenas o usava para a fabricação do produto.

A esta altura, Chapolin já sabia das atividades ilegais de Girafales, mas não possuía provas concretas.

Chaves decidiu contatar Chapolin, pois nutria ódio por Girafales e em um ato de desespero, o professor e traficante decide contatar a gangue furry e neonazista de Monark para caçar e matar Chaves. Com os segredos de Girafales em mãos, Chapolin usou o dinheiro do traficante como isca e após uma ligação blefando dizendo que estava queimando sua grana, conseguiu rastrear o telefone de Girafales no exato local onde estava seu dinheiro. No local do dinheiro, Girafales notou que caiu em uma armadilha e decidiu chamar Monark e sua gangue para protegê-lo.

Com a chegada de Chapolin, o professor viu que não havia mais o que fazer e decidiu se entregar.

Após algemar Girafales, Chaves, que estava com Chapolin, ofendeu o químico, chamando-o de traidor e desgraçado, além de ter cuspidado em sua face. A gangue de Monark chegou e após um intenso tiroteio o cunhado de Girafales morre, mesmo o professor tendo implorado que o poupassem. Chaves foi capturado pela gangue e usado como escravo para a fabricação da metanfetamina para a tropa de Monark. Os monarkistas (membros da gangue de Monark) deixaram apenas 10% do dinheiro de Girafales, o que correspondia a cerca de 12 milhões de dólares. Girafales voltou para sua casa e rapidamente foi confrontado por sua família. Seu filho e esposa descobriram toda a verdade, tanto sobre seu império de cristal, quanto sobre seu relacionamento com Chaves. Em choque, Florinda tentou esfaqueá-lo, mas só conseguiu fazer um grande corte em sua mão e em seguida tem a faca tomada por Girafales. Ao ver o confronto corporal de seus pais, Kiko decidiu intervir, afastando seu pai de sua mãe. Girafales chorando e desesperado gritou: "o que estão fazendo? Nós somos uma família!". Girafales então fugiu em seu Fusca preto rebaixado.

O químico contatou um homem que seu advogado havia passado, conhecido como "desaparecedor". Depois de pagar o equivalente a 115 mil dólares, Girafales partiu rumo ao exílio, para fugir das autoridades que já haviam sido acionadas a essa altura.

Passados dois meses, faltando 14 dias para seu aniversário, Girafales tomou uma última decisão que mudaria sua vida novamente. Ele comprou uma metralhadora M60, e com seus conhecimentos em química, física e um pouco de engenharia, conseguiu montar uma máquina que girava e disparava com a metralhadora. Após isso, comprou um carro com um porta-malas grande o suficiente para caber sua máquina mortífera. Depois disso, foi atrás de vingança e redenção.

Voltando para sua antiga cidade, Girafales foi logo tratar de deixar todo o dinheiro que sobrava (cerca de 10 milhões de dólares) para sua família, pois este era seu objetivo desde o início.

Falando com Florinda, ela disse que se ele dissesse que fez todas aquelas atrocidades por sua família ela o denunciaria, Girafales diz que nunca fez pela família, mas sim porque ele sentia prazer naquilo, e se sentia vivo.

Quando terminou de falar com sua esposa, Girafales partiu para a base da gangue de Monark. Ao chegar lá, o químico estacionou seu carro de maneira estratégica, para conseguir realizar seus planos.

Depois de convocar uma reunião, Girafales os cobrou, alegando que eles não haviam feito o serviço de matar Chaves. Monark levou Chaves até a sala em que estavam e emocionado Girafales reencontrou seu antigo amor e aluno. E em uma espécie de atuação, Girafales se joga no chão com Chaves e ativou seu mecanismo mortífero com um simples toque no botão das chaves de seu carro, matando quase todos presentes.

Restavam apenas Chaves, Girafales e Monark e em um apelo para que Girafales o deixasse vivo, o líder da gangue disse que lhe diria onde estava seu dinheiro.

Mas, em uma reação rápida, Girafales, utilizando a arma de um dos gangsters, atirou na cabeça de Monark, com frieza e sem remorso. Girafales deu a arma para Chaves, pedindo que o matasse. Chaves, em choque, fala que só faria isso caso o professor dissesse que queria aquilo. Girafales disse que queria aquilo, porém Chaves se recusou a atirar, disse: "você já se matou" e saiu correndo daquele local. Girafales, olhou para sua barriga e notou que havia sido baleado por sua própria máquina e por alguns instantes antes de sua morte, andou pelo laboratório de metanfetamina da gangue, lembrando dos bons momentos que viveu fabricando cristal ao lado de quem amava, na época em que ainda se sentia vivo. Em prantos, Girafales caiu no chão do laboratório e ali mesmo ele morre.

A polícia chegou ao local onde tudo ocorreu poucos segundos depois da morte do professor, mas tempo suficiente para que Chaves conseguisse fugir. Chaves fugiu chorando e desesperado por um sanduíche de presunto e um prensado de maconha, pois seriam as únicas coisas que o acalmariam.

Ele lembrou-se dos bons momentos que viveu com Girafales, mas essas memórias foram ofuscadas pelas lembranças dos amigos que Chaves precisou abandonar e de tudo que ele acabou perdendo. Sem esperança, Chaves decidiu jogar seu carro da montanha pela qual ele estava passando, causando uma morte tenebrosa.

A família de Girafales conseguiu esconder o dinheiro da polícia e Florinda conseguiu um tratamento para a disfunção erétil de seu filho, além de também ter conseguido uma casa e carro melhores, junto com uma boa faculdade para Kiko.

Fanfic produzida por **GUSTAVO CAMPISTA**, para o componente Eletiva "Fic Con: feira de histórias autorais do CBM", coordenada pela professora Lívia Maria Malini Zocateli, na EEEM Clóvis Borges Miguel. Serra, 2023.